



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA



Ata da 3ª Reunião Ordinária da Coordenação de Cursos do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal de Sergipe, realizada em 23 de maio de 2019.

1 Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às quinze horas, no Miniauditório
2 do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) da Universidade Federal de Sergipe, na Cidade
3 Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”, reuniu-se, em caráter ordinário, a Coordenação de Cursos
4 do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, sob a presidência do Diretor do CCET, Prof. Roberto
5 Rodrigues de Souza. Estiveram presentes os seguintes conselheiros, professores: Adriano Bof de
6 Oliveira (DQI), Alysson dos Santos Oliveira (DMA), Amanda da Silva Lira (DECAT), Bruno Santos Souza
7 (DEAM), Carlos Otávio Damas Martins (DCEM), Carlos Raphael Araújo Daniel (DECAT), Cleber Martins
8 Xavier (DECAT), Daniel Moureira Fontes Lima (DEC), Edward David Moreno Ordonez (CCET), João
9 Antonio Belmino dos Santos (DTA), João Paulo Lobo dos Santos (NUPETRO), Jhon Fredy Martinez Avila
10 (DFI), Kleber Bergamaski (DQI), Luciano Fernandes Monteiro (DEPRO), Nelson Orlando Moreno Salazar
11 (DFI), Pedro Leite de Santana (DEQ), Renê Pereira de Gusmão (DCOMP), Ricardo José Paiva de Britto
12 Salgueiro (DCOMP), Sérgio Scarano Júnior (DFI), Tatiana Pacheco Nunes (DTA), Vanessa Kelly dos
13 Santos (DECAT) e Wilson Luciano de Souza (DMEC). Estiveram ausentes, justificadamente, Felipe
14 Torres Figueiredo (DGEOL), Jacqueline Rêgo da Silva Rodrigues (DEQ) e Michel dos Santos Soares
15 (DCOMP). Havendo quórum, deu-se início à reunião com a aprovação da pauta de convocação, na qual
16 não houve modificação permanecendo assim composta: **1) Informes da Direção; 2) Apreciação e**
17 **aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária da Coordenação de Cursos do Centro de Ciências Exatas e**
18 **Tecnologia do ano de 2019; 3) Apreciação e deliberação acerca das datas de realização das Avaliações**
19 **Simultâneas para o período letivo 2019.1; 4) Apreciação e deliberação acerca da proposta de criação**
20 **da Empresa Júnior de Química (QuimTec); 5) Discussão acerca de ações junto aos alunos dos cursos**
21 **participantes do Enade 2019; 6) Discussão acerca do Plano de Melhoria dos Índices Acadêmicos; 7)**
22 **Discussão acerca do acompanhamento de estágios curriculares dos cursos; e 8) O que ocorrer.** Após
23 aprovação da pauta, iniciou-se a reunião colocando em discussão o primeiro item. **01 – Informes da**
24 **Direção** – O Presidente da sessão repassou os seguintes informes: **a)** Comunicou que o CCET realizará
25 até o mês de junho/2019 eleições para a escolha da representação discente na Comissão de Estágio
26 do Centro, no Conselho do CCET e na Comissão Setorial de Avaliação. Além disso, informou que
27 também será realizada a escolha da representação dos técnico-administrativos no Conselho do CCET;
28 **b)** Ressaltou que a Comissão de Estágio do CCET havia sido constituída com a realização, inclusive, já
29 da primeira reunião; bem como frisou a constituição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
30 (CIPA/CCET). O professor Roberto salientou que todas as informações dessas comissões – e do CCET
31 em geral – estão disponíveis no portal do Centro no SIGAA; **c)** Informou que a AUDINT enviou um
32 relatório preliminar acerca da visita realizada a alguns laboratórios e departamentos para verificar os

COORDENAÇÃO DE CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA – ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA



33 procedimentos adotados para o uso dos reagentes químicos. O professor Roberto disse que deve haver
34 uma manifestação do Centro para a elaboração do relatório final por parte da Auditoria Interna; **d)**
35 Comunicou sobre portaria da Polícia Federal sobre reagentes controlados. Além disso, o professor
36 Roberto informou que já chegaram alguns reagentes da licitação de compra e em breve o CCET irá
37 convocar os técnicos das unidades que solicitaram para conferir e levar o material para unidade. O
38 professor ressaltou que uma nova licitação será aberta para os itens não contemplados na primeira
39 tentativa; **e)** Informou que o CCET criará uma revista eletrônica de divulgação para que sejam expostas
40 atividades e ações realizadas pela comunidade acadêmica do CCET. Deu-se início ao segundo ponto da
41 pauta. **02 - Apreciação e aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária da Coordenação de Cursos do**
42 **Centro de Ciências Exatas e Tecnologia do ano de 2019** - O Prof. Roberto Rodrigues, Presidente da
43 sessão, apresentou a ata da 2ª Reunião Ordinária da Coordenação de Cursos do CCET do ano de 2019,
44 ocorrida em 21 de março. O professor informou que a ata havia sido enviada aos conselheiros,
45 juntamente com a convocação, para análise prévia. Colocada em discussão e não havendo
46 manifestação dos presentes, a ata da 2ª Reunião Ordinária foi aprovada por unanimidade. Passou-se
47 ao terceiro ponto da pauta. **03 - Apreciação e deliberação acerca das datas de realização das**
48 **Avaliações Simultâneas para o período letivo 2019.1** - O Presidente da Sessão, Prof. Roberto
49 Rodrigues, apresentou o Quadro de Avaliações Simultâneas dos Departamentos do CCET para o
50 período letivo 2019.1. Segundo o professor, as avaliações ocorrem, em geral, aos sábados e que a
51 programação prevê horários diferentes para disciplinas que os discentes podem ter em comum.
52 Colocado em votação, o Quadro de Avaliações Simultâneas dos para o período letivo 2019.1 foi
53 aprovado unanimemente, discutindo-se, em seguida, o próximo item de pauta. **04 - Apreciação e**
54 **deliberação acerca da proposta de criação da Empresa Júnior de Química (QuimTec)** - O Prof.
55 Roberto Rodrigues, leu o seguinte parecer: *"Assunto: CRIAÇÃO DA EMPRESA JÚNIOR DO*
56 *DEPARTAMENTO DE QUÍMICA - QUIMTEC. Interessado: DEPARTAMENTO DE QUÍMICA (DQI). Análise*
57 *e Parecer: A Direção do CCET recebeu do Departamento de Química, por meio de Memorando*
58 *Eletrônico, a documentação referente à proposta de criação da Empresa Júnior QuimTec, vinculada aos*
59 *cursos de Química Bacharelado e Química Licenciatura, para apreciação pela Coordenação de Cursos*
60 *do CCET. Considerando as circunstâncias, e para agilizar a tramitação da matéria, optou-se por deixar*
61 *para solicitar abertura de processo após a apreciação e deliberação pela Coordenação de Cursos do*
62 *CCET, para posterior envio ao Comitê Gestor das Empresas Juniores da UFS, instância ligada à Pró-*
63 *Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX). A documentação engloba as seguintes peças:*
64 *1) Proposta de Criação da Empresa Júnior QuimTec; 2) Estatuto Social da Empresa Junior QuimTec; 3)*
65 *Regimento Interno da Empresa Junior QuimTec; 4) Extrato da ata 3ª Reunião Ordinária do Conselho do*
66 *Colegiado dos Cursos de Química, realizada em 29 de novembro de 2018. Analisando as peças*
67 *documentais apresentadas e leitura na íntegra da proposta, verificamos que os requisitos previstos na*
68 *Resolução N° 53/2013/CONEPE, que estabelece normas que regerão a criação, o reconhecimento e o*
69 *funcionamento de Empresas Juniores na Universidade Federal de Sergipe, encontram-se atendidos. O*

COORDENAÇÃO DE CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA - ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA



70 Artigo 5º estabelece que o projeto de criação de uma Empresa Júnior deverá contemplar e, na proposta
71 em análise, observa-se que contém todos esses itens. Por sua vez, o Artigo 6º estabelece que “o
72 processo de criação de uma Empresa Júnior deverá ser submetido à aprovação do Colegiado de curso
73 do Conselho Departamental ou de Núcleo ao qual se encontram vinculados os alunos e a respectiva
74 Coordenação dos cursos do Conselho de Centro ou Conselho de Campus”. Na verdade, apesar da
75 confusão de nomenclatura, o que se requer é a aprovação pelo Departamento ou Núcleo (Conselho
76 e/ou Colegiado), e, em seguida, pelo Centro ou Campus (Conselho ou Coordenação de Cursos), pois no
77 Artigo 7º destaca a aprovação pelo Conselho de Centro. A proposta foi devidamente aprovada no âmbito
78 do Departamento de Química, cabendo agora um posicionamento pela Coordenação de Cursos do
79 CCET. Diante do exposto, e: considerando que a proposta foi objeto de análise e discussão no âmbito
80 do Departamento de Química; considerando a importância para a formação dos discentes com uma
81 visão mais prática da atuação profissional; considerando que as peças contidas no processo dão conta
82 das exigências postas na Resolução N° 53/2013/CONEPE. Somos de parecer FAVORÁVEL à criação da
83 Empresa Júnior QuimTec, vinculada ao Departamento de Química da Universidade Federal de Sergipe.
84 Este é o nosso parecer salvo melhor juízo.”. Diante do exposto, e após votação, a criação da Empresa
85 Júnior de Química (QuimTec) foi aprovada por unanimidade. Colocou-se em discussão o quinto ponto
86 da pauta. **05 – Discussão acerca de ações junto aos alunos dos cursos participantes do Enade 2019 –**
87 O Prof. Roberto Rodrigues apresentou a Portaria N° 828, de 16 de abril de 2019, do Ministério da
88 Educação (MEC), que estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes –
89 Enade 2019. O professor salientou que, de acordo com o previsto inicialmente, os cursos vinculados
90 ao CCET deveriam participar do exame somente no ano de 2020. No entanto, de modo surpreendente,
91 pelo estabelecido no documento, oito cursos do CCET terão que prestar o exame em 2019, a saber:
92 Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de
93 Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia
94 Química. O Prof. Luciano Monteiro (DEPRO) indagou se houve alguma motivação para a antecipação
95 da realização do exame desses cursos, uma vez que estavam previstos para o próximo ano. O Prof.
96 Roberto Rodrigues informou que não houve uma explicação clara, mas afirmou acreditar que pode ser
97 uma necessidade de avaliação de desempenho dos cursos da área de Engenharias, além de
98 readequação do quantitativo de cursos que prestam o exame, de modo a equilibrar a quantidade de
99 participantes ano a ano. O Prof. João Belmino (DTA) destacou que uma grande dificuldade relacionada
100 à prova do Enade para o curso de Engenharia de Alimentos e outros é a desmotivação do alunado para
101 prestar a prova, tendo em vista que não há, na visão do discente em geral, nenhum benefício para ele.
102 O Prof. João Belmino (DTA) questionou se não era possível incluir o desempenho do aluno no Enade
103 no histórico escolar. O Prof. Edward Moreno destacou que a nota de desempenho do aluno é a ele
104 restrita pelo fato de o exame avaliar o curso, e não o discente; por isso, acredita não haver
105 possibilidade de registro desse desempenho em histórico escolar. O Prof. Roberto Rodrigues ressaltou
106 que o CCET, juntamente às Coordenações de Curso, buscará realizar ações de conscientização da

COORDENAÇÃO DE CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA – ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA



107 importância do Enade para cada curso e, conseqüentemente, para o próprio discente. O Prof. Luciano
108 Monteiro (DEPRO) questionou qual suporte o CCET oferecerá aos cursos participantes, tendo em vista
109 a proximidade do exame se considerar que os cursos não estavam programados para realizar a prova
110 nesse ano. O Prof. Roberto Rodrigues informou que a PROGRAD discute a possível disponibilização de
111 bolsas para alunos atuarem exclusivamente em ações de divulgação do Enade. Além disso, pretende-
112 se realizar palestras e revisões direcionadas à prova do exame. O Prof. Roberto destacou que o Prof.
113 João Baptista, do Departamento de Engenharia Química, se disponibilizou para auxiliar nessas ações
114 de disseminação da importância do Enade para os cursos. O Prof. João Belmino (DTA) concordou ser
115 fundamental a conscientização e preparação dos discentes para não boicotarem a prova, e sim
116 comparecerem e fazerem de forma séria e comprometida. O Prof. Roberto Rodrigues informou que
117 inicialmente só há as informações constantes na portaria do MEC. No entanto, destacou que a
118 PROGRAD deverá discutir as ações para o exame e convidar representantes dos cursos participantes
119 para reuniões. Não havendo mais nada a tratar neste item, deu-se início ao sexto ponto da pauta. **06**
120 **- Discussão acerca do Plano de Melhoria dos Índices Acadêmicos** - O Prof. Roberto Rodrigues
121 apresentou os indicadores do RADAR. O Prof. Roberto salientou que, conforme discutido em reuniões
122 anteriores, é fundamental que cada curso acompanhe semestralmente o desempenho dos discentes
123 nas disciplinas, de modo que se possa identificar possíveis problemas e pensar alternativas para
124 minimizá-las. O professor citou o exemplo da disciplina de Cálculo 1/Cálculo A que tem alto nível de
125 desistência dos discentes. O Prof. Roberto destacou que, no entanto, os alunos que cerca de 70% dos
126 discentes que continuam na disciplina conseguem a aprovação. Sendo assim, já é sabido que uma
127 importância ação para a problemática desse componente é o acompanhamento dos discentes, de
128 modo que eles permaneçam motivados a concluir a disciplina. Desse modo, o professor ressaltou ser
129 essencial a participação dos docentes - com o acompanhamento e orientação acadêmico-pedagógica
130 - e dos centros acadêmicos - com, por exemplo, a criação de grupos de estudos - nas ações de
131 melhoria dos índices acadêmicos. O Prof. Kleber Bergamaski (DQI) salientou que os números, por
132 vezes, podem não retratar a realidade. Ele citou que em muitos discentes nunca aparecem na aula e
133 esse aluno entra na estatística negativa de desempenhos da disciplina sem ao menos ter comparecido
134 às aulas. O Prof. Roberto Rodrigues frisou que esses casos, de fato, acontecem em muitas disciplinas,
135 no entanto a Universidade tem efetuado o desligamento de muitos alunos que ultrapassam o prazo
136 máximo de conclusão de curso. Desse modo, o professor afirmou acreditar que os casos de alunos que
137 se matriculam e não comparecem às aulas diminuirão gradativamente. O Prof. Carlos Raphael (DECAT)
138 concordou que as estatísticas de sucesso nas disciplinas não consideram outros parâmetros envolvidos
139 na realidade. O Prof. Carlos afirmou ser necessário considerar outras variáveis, de modo a retratar o
140 mais próximo possível o desempenho dos discentes nas disciplinas. O Prof. Roberto Rodrigues sugeriu
141 convidar posteriormente o Prof. Kleber Fernandes, coordenador da COPAC, para discutir a definição
142 de critérios considerados nas estatísticas de desempenho acadêmico. O Prof. Pedro Leite destacou que
143 as estatísticas podem revelar aspectos negativos e positivos de determinada situação. De acordo com

COORDENAÇÃO DE CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA - ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA



144 o Prof. Pedro, o grande desafio, nesse caso, é identificar as variadas causas que têm levado ao
145 desempenho negativo e executar ações para minimizá-las. O Prof. Pedro acredita que a Universidade
146 necessita de mecanismos que disciplinem, sobretudo, os alunos que não comparecem às aulas; além
147 de institucionalizar ferramentas que auxiliam e recuperem os alunos malformados na Educação Básica.
148 O Prof. Roberto Rodrigues disse que o CCET continua atuante e à disposição no que puder auxiliar as
149 coordenações de curso nessa ação. Em seguida, passou-se ao próximo item de pauta. **07 - Discussão**
150 **acerca do acompanhamento de estágios curriculares dos cursos** - O Prof. Roberto Rodrigues
151 informou que a Universidade solicitou recentemente aos cursos o preenchimento de formulário com
152 informações acerca dos procedimentos adotados para o acompanhamento de estágios curriculares. O
153 professor destacou que o assunto havia sido discutido pela Comissão de Estágio do Centro, composta
154 pelos responsáveis dos estágios de cada curso, e que o CCET havia encaminhado todas as informações.
155 O Prof. Roberto salientou que é importante que os responsáveis pelos estágios em cada curso sigam
156 os procedimentos indicados pela DIEB, setor responsável pelos estágios na instituição, de modo a
157 evitar quaisquer ações inadequadas quanto à formalização de vínculo de estágio da Universidade. O
158 professor explicou que recentemente houve um questionamento judicial acerca do procedimento
159 adotado em determinada unidade acadêmica e a UFS teve que se manifestar quanto a essa ação. Desse
160 modo, o Prof. Roberto solicitou que os supervisores acadêmicos realizem o acompanhamento dos
161 estagiários e sigam o previsto nas normas da UFS e dos cursos. **08 - O que ocorrer - a)** O Prof. Roberto
162 Rodrigues solicitou que os departamentos com mais de 30 docentes verifiquem as normas de
163 composição do Conselho Departamental para esses casos, para evitar que haja algum procedimento
164 inadequado na definição dos membros; e **b)** O Prof. Luciano Monteiro (DEPRO) informou que recebeu
165 uma notificação de falta, sendo que ele estava liberado para participar de banca examinadora. O
166 professor destacou que solicitou a retirada da falta, mas foi informado que o sistema não permite que
167 a notificação seja excluída do sistema. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Sessão, Prof.
168 Roberto Rodrigues, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, da qual eu, Erickson
169 Santos de Alcântara, secretário *ad hoc*, lavei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada
170 pelos presentes à reunião de aprovação. Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos", 23 de
171 maio de 2019.